

GRES MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL



Fundação: 10 de novembro
de 1955

Cores: verde e branco

Símbolo: estrela

Bases: Padre Miguel, Bangu
e Vila Vintém

Presidente: Flávio Santos

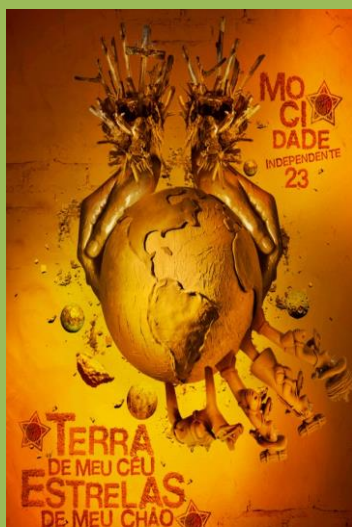
Presidente de honra:
Rogério Andrade

Títulos: 6 (1979,85,90,91,96
e 2017)

Colocação em 2022: 8ª

Enredo 2023: "Terra do meu
céu, estrelas do meu chão"

Carnavalesco: Marcus
Ferreira



Após o problemático desfile de 2022, quando poderia ter ficado numa posição pior que o oitavo lugar, a escola de Padre Miguel ainda enfrentou problemas com a subvenção da prefeitura (foi a última a receber o repasse). A aposta num enredo "barato", do estreante Marcus Ferreira, pode ser a solução diante de tantas intempéries. Outro que também estréia na escola é Nino do Milênio, após a ida de Vander Pires para a Tuiuti. Fato é que, desde 2017, quando dividiu o título com a Portela, a Mocidade não vivia um pré-carnaval tão agitado quanto esse. A ver como será o desempenho da única representante da Zona Oeste do Rio de Janeiro no Grupo Especial. Palpite: figurante

3ª ESCOLA

DE

DOMINGO

SAMBA ENREDO

Autores: Cabeça Do Ajax /
Diego Nicolau / Gigi Da Estiva
/ Leandro Budegas / Orlando
Ambrosio / Richard Valença /
W Correa.

Senhor que fez da arte
mundaréu. Em suas mãos Padre
Miguel. Concebeu a criação.
Plantou sua missão. Fez do
sertão, barro tauá. Jardim no
agreste floresceu. Regado ao
firmamento de meu Deus. A
lida pra viver, da lama
renascer. Marias e Josés no
céu que moram pés, raiz!. Fiel
retrato desse meu país. Segue
o carro de boi. O peão no
barreiro. Ô rainha bonita. Sou
teu rei cangaceiro. É a vida um
xadrez. Pra honrar o legado.
Quem foi que fez? Foi Deus do
barro. Molha Pedro minha
terra. Chão de estrela de
João. Traz Antônio minha
amada. Padim Cícero Romão.
Alumia o teu povo em
procissão. Chega folia, chega
cavalo marinho. Lindas Flores
no caminho. O Nordeste
coloriu. E de repente essa
gente Independente. Faz da
greda seu batente. Molda um
pouco de Brasil. Amassa, deixa
arder o massapé. Lá no meu
Alto do Moura. Um pedacinho
de fé. A massa, força de
Mandacaru. Lá do meu Alto do
Moura. Fiz brilhar Caruaru. Ê
meu cardeá! Sou a chama do
braseiro. Nordestino, retirante
da saudade. Mais um filho
desse solo pioneiro. Um artista
esculpindo a Mocidade